

**ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA N° 004/2019 DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS DO IPMS**

Data: 09 de abril de 2019

Participantes: Joel de Barros Bittencourt
Onézimo Soares Ribeiro
João Ramos Junior

Na Sala de Reuniões, realizou-se a 4ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO – IPMS dirigida por seu presidente, Joel de Barros Bittencourt, com início às 08:30 horas do dia 09 de abril de 2019.

DELIBERAÇÕES:

Dado início à reunião do Comitê de Investimentos, o presidente abriu a reunião com o acompanhamento da estratégia de investimentos aprovada em Reunião Ordinária do Comitê em 07 de março de 2019. Conforme aprovado na 3ª Reunião Ordinária, foram aplicados R\$ 5.494.000,00 em datas diversas no CAIXA FI BRASIL REF. DI – CNPJ 03.737.206/0001-97 sendo que deste mesmo Fundo foram resgatados R\$ 1.035.000,00 para o pagamento de despesas administrativas. Em seguida, o presidente informou não houveram convocação de Assembleias de Fundos de Investimento no mês de março/2019, passando à revisão dos resultados da carteira e dos Fundos até o mês de fevereiro de 2019 a partir da análise de Relatórios de Investimentos fornecidos pela Diretoria Administrativo Financeira. O retorno do IPMS até o mês de fevereiro/2019 foi de



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SUZANO

CNPJ 16.837.343/0001-45

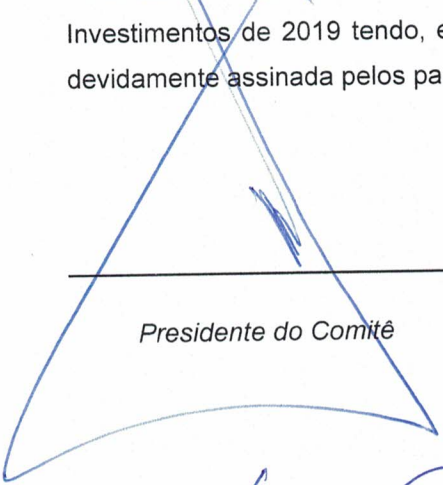
2,07% contra 1,73% da meta atuarial (IPCA + 6% a.a.). Discutiu-se a alocação macro da carteira de investimentos em fevereiro de 2019 e verificou-se que à época que a maior parte da carteira (aproximadamente 48,19% do PL) está alocada em fundos de renda fixa de duration de curto prazo, e obtiveram a rentabilidade até fevereiro/2019 de 1,02% e 1,01% nos Fundos IRF-M1 e CDI, respectivamente. Outra considerável parcela da carteira (aproximadamente 15,39% do PL) está dividida entre fundos de duration média (IMA-B 5 e IDKA IPCA 2A) que tiveram rendimento no ano até fevereiro/2019 de 1,72% e 1,43%, respectivamente. Outra parte considerável da carteira (5,89%) está alocada em Fundos IMA-B 5 com prazo longo para resgate (resgate superior a 720 dias), que apresentam rentabilidade acumulada até fevereiro/2019 de 0,70%. No longo prazo, as aplicações nos Fundos IRF-M 1+ representaram 5,30% da carteira, sendo que a rentabilidade de tais fundos até fevereiro/2019 foi de 1,87%, enquanto que os Fundos IMA-B 5+ totalizaram 6,69% da carteira, com rendimento no ano até fevereiro/2019 de 7,08%. No longo prazo há também parte da carteira (cerca de 0,51%) alocada em Fundos IMA-B com prazo de resgate superior a 720 dias, que apresentaram rentabilidade acumulada em fevereiro/2019 de 3,21%. Em relação aos FIDC, estes representaram 4,95% da carteira e rentabilidade de -1,01% até o mês de fevereiro/2019. Em relação ao segmento de renda variável, os Fundos de Investimento em Ações com benchmark no Ibovespa, representaram 6,20% da carteira e os com benchmark no Índice de Governança representaram 0,37% do PL, sendo que a rentabilidade dos Fundos de Ações acumulada até fevereiro/2019 foi de 9,24% e 8,43% respectivamente, enquanto que os Fundos Multimercado possuíam 2,33% do PL, com rentabilidade até o mês de fevereiro de 2019 de 0,78%. Em relação aos Fundos Estruturados, os Fundos de Investimento em Participações representaram alocação de 2,31% da carteira, enquanto que os Fundos Imobiliários 1,84% do PL, enquanto que a rentabilidade dos FIP até fevereiro/2019 foi de 0,23% e os FII obtiveram rentabilidade de 8,18%. Após a apresentação dos resultados da carteira o comitê deliberou a respeito das aplicações e resgates a serem realizados no mês de abril de 2019. A manutenção forte volatilidade dos meses anteriores persiste no mercado de renda fixa de longo prazo (em especial nos IMA-B e IMA-B 5+) bem como no mercado acionário, dada a instabilidade política bem como a fraca recuperação econômica, corroboradas quando analisados os Relatórios Nossa Visão da PAR Engenharia de 01/04/2019 e o Boletim Semana em Foco de 05/04/2019 emitido pelo Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos do Banco Bradesco. Tal cenário desfavorece a manutenção de qualquer estratégia até mesmo em um cenário mensal. Com isso, o Comitê considerou que, na instabilidade do cenário atual, a melhor alternativa seria a manutenção dentro do giro financeiro intradiário de um dia (CDI) e para o pagamento das despesas administrativas, a adoção de uma estratégia visando a análise da volatilidade no momento do resgate, selecionando entre um Fundo de vértice curto ou de vértice longo no momento da necessidade de caixa. Com isso o Comitê de Investimentos então APROVOU que: i) o montante proveniente de resgates devido às liquidações antecipadas provenientes de decisões aprovadas em Assembleia Geral de Cotistas; ii) os valores recebidos da distribuição de rendimentos



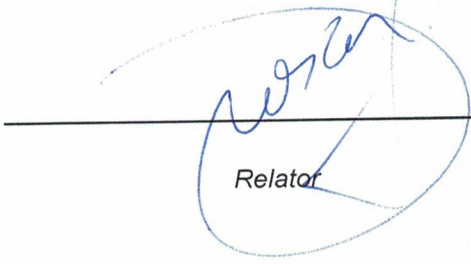
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA
DO MUNICÍPIO DE SUZANO

CNPJ 16.837.343/0001-45

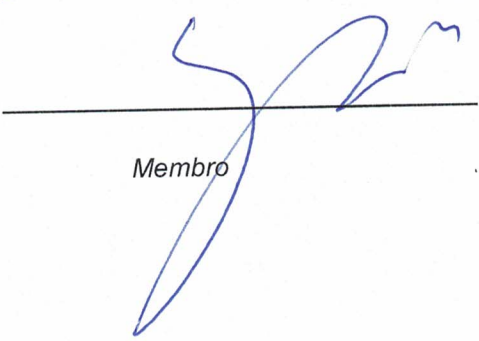
dos fundos; iii) os valores recebidos dos acordos de parcelamento; e iv) os repasses das contribuições mensais serão aplicados no CAIXA FI BRASIL REF. DI – CNPJ 03.737.206/0001-97, já credenciado. Para o pagamento das despesas administrativas fica decidido que os recursos poderão ou ser resgatados do CAIXA FI BRASIL IRF-M1 TP RF – CNPJ 10.740.670/0001-06 ou do CAIXA FI BRASIL IMA-B5+ TP RF LP – CNPJ 10.577.503/0001-88, dependendo da volatilidade do cenário no momento do resgate, conforme análise da Diretoria Administrativa e Financeira ouvida a Assessoria Especial de Gabinete – Administrativo e Financeira. São anexos a esta: i) Relatórios de Investimentos em fevereiro de 2019 elaborado pela Diretoria Administrativo e Financeira; ii) Boletim Nossa Visão elaborado pela PAR Engenharia em 01/04/2019; iii) Boletim Semana em Foco de 05/04/2019 emitido pelo Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos do Banco Bradesco; v) Tabelas de Rentabilidade Diária da Caixa Econômica Federal em 08/04/2019 e 29/03/2019. Nada mais havendo foi encerrada às 10:00 horas a 4ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos de 2019 tendo, eu, João Ramos Junior, lavrado a presente Ata, que depois de lida, segue devidamente assinada pelos participantes.



Presidente do Comitê



Relator



Membro